



DISTRIBUIÇÃO: **ASSOCIAÇÕES REGIONAIS, CLUBES E DEMAIS AGENTES DESPORTIVOS**

ASSUNTO: **SELECÇÕES REGIONAIS INICIADOS MASCULINOS (NASCIDOS EM 2001/2002) – 1ª FASE – 18 E 19/02/2017 – ZONA 1 – LAMEGO/ ZONA 2 – BENAVENTE/ ZONA 3 – REDONDO/ ZONA 4 – V. R. STº. ANTÓNIO - INFORMAÇÕES**

De acordo com o disposto nos Comunicados Oficiais nº37, 44 e 49, informa-se:

1) **Calendário de Jogos disponíveis no Portal. As nomeações dos quadros de Arbitragem estarão igualmente disponíveis oportunamente.**

2) **Regras Técnicas Especiais** – De acordo com o Artº.7 do Regulamento do Campeonato Nacional de Iniciados Masculinos (PO.08) e Comunicado Oficial nº29, de 20/09/2016. Desaconselha-se a utilização de sistemas defensivos em uma só linha.

**Em anexo documento de apoio.**

3) **Registo de Vídeo** – As Associações Organizadoras deverão proceder ao registo de vídeo de todos os jogos. Os mesmos deverão ser enviados através do We Transfer, para o seguinte email: [paulo.pereira@fpa.pt](mailto:paulo.pereira@fpa.pt). Em caso de dificuldade no envio deverão contactar para [andebol.tv@fpa.pt](mailto:andebol.tv@fpa.pt).

4) **Boletins de Jogo (anexo ao Comunicado Oficial nº49)** – Após o ultimo jogo, a Associação organizadora deverá, via e-mail, enviar os Boletins de jogo ([andebol@fpa.pt](mailto:andebol@fpa.pt) e [c.arbitragem@fpa.pt](mailto:c.arbitragem@fpa.pt)) e posteriormente os originais por correio.

5) **Resultado do Jogo** – Os quadros de arbitragem deverão inserir o resultado após o terminus do jogo.

- 6) **Questões de Ordem Logística (Alojamento, Alimentação e Transportes)** – Qualquer questão relacionada com este assunto deverá ser solicitada à Associação Organizadora (Zona 1 – Viseu/Guarda; Zona 2 – Santarém; Zona 3 – Évora; Zona 4 – Algarve).
- 7) **Listagens Selecções** - De acordo com o solicitado no Ponto 2 do Comunicado Oficial nº 49, as Associações deverão **enviar as listagens até 10/02/2017.**

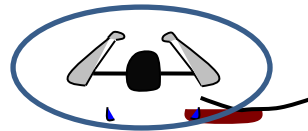
***Solicitamos às Associações Regionais que informem os seus filiados deste Comunicado.***

Lisboa, 02.02.2017

A DIREÇÃO

# Sistema 5:1/3:2:1

Exemplo de possibilidade de organização tendo em conta os postos específicos ofensivos.



**Ext esq ofensivo como avançado**



**Lat esq**



**Pivô**



**Lat dir**



**Central ofensivo a defender  
No exterior**



**Ext dir**

Figura 1

## Sistema 3:2:1

Exemplo de possibilidade de organização tendo em conta os postos específicos ofensivos. Os formatos devem ser variados para que os defensores possam atuar em diferentes postos, embora devam conhecer os elementos básicos de funcionamento e cooperação de cada um deles.

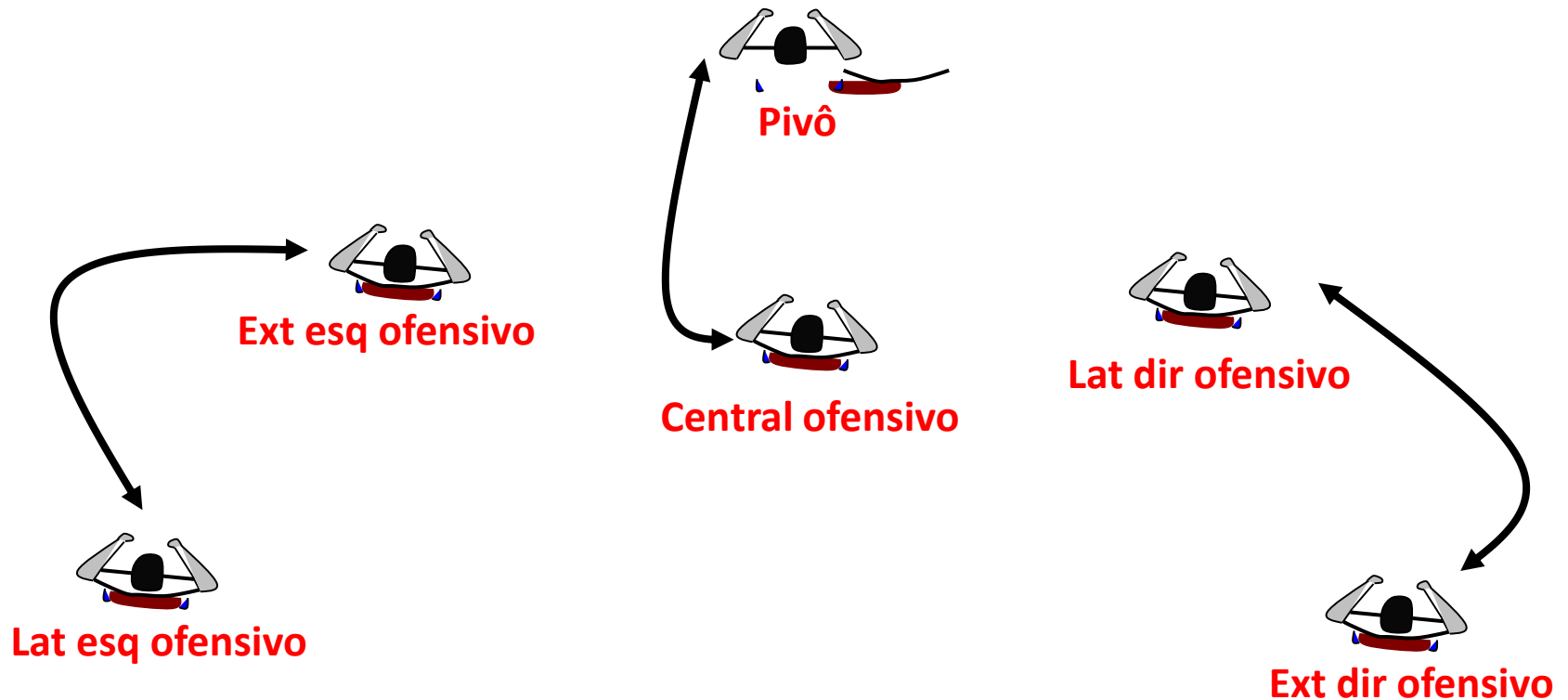


Figura 2

## Sistema 3:3

Exemplo de possibilidade de organização tendo em conta os postos específicos ofensivos. Os formatos devem ser variados para que os defensores possam atuar em diferentes postos, embora devam conhecer os elementos básicos de funcionamento e cooperação de cada um deles.

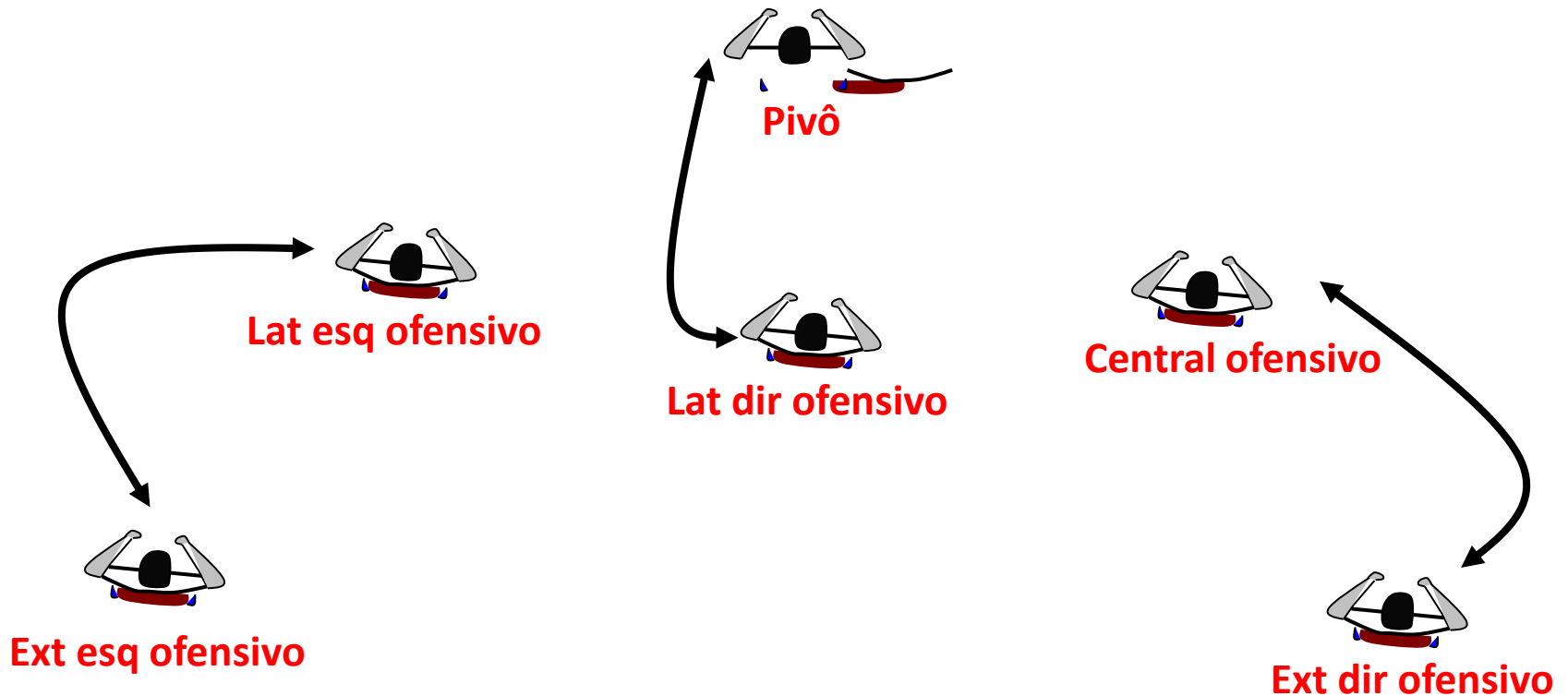


Figura 3

# Seleções regionais

## Sugestões para competição

### Defesa

Seria importante a utilização de formatos com mais do que uma linha defensiva, nomeadamente sistemas que se aproximem a formatos 3:3, 3:2:1 ou 5:1

Num formato 5:1, de preferência, os defensores avançados devem ser extremos ofensivos para que os centrais ofensivos possam defender no exterior do campo (fig 1).

Não é obrigatório que os extremos sejam tipicamente jogadores de baixa estatura, pelo contrário, sempre que nos for possível devemos procurar encontrar soluções que facilitem a inclusão de extremo com maior estatura.

Este é apenas um ponto de partida sendo a configuração principal, no entanto, devemos planificar para que os atletas aprendam a atuar em mais do que um posto defensivo.

A figura 2 e 3 mostram uma possibilidades de organização para um formato 3:2:1 e 3:3. É apenas uma sugestão que pode variar em função do grupo de que dispomos. À imagem do que foi dito para o formato 5:1, deve procurar-se que os atletas possam atuar em mais do que um posto defensivo.

Independentemente do formato defensivo utilizado, a nossa preocupação dever ser que os defensores reconheçam situações problema e tenham formas de resolução. Desde a forma como se enfrenta um duelo 1x1 ou 2x2 (com ou sem pivô) até ações de transformação do sistema ofensivo ou de circulação de extremos. No caso de utilizarmos uma configuração 3:2:1 ou 5:1, e perante uma transformação de sistema ofensivo (entrada do central a 2º pivô por exemplo) a atuação dos defensores não é a mesma se utilizarmos um formato 3:3. O importante é que os defensores possam atuar em cooperação e tenham meios para dar resposta ao que vai sucedendo. Devemos dar também especial atenção às competências dos defensores no que respeita às ajudas, ou seja, quem deve estar mais predisposto para ajudar no caso de algum defensor ser superado? Por fim, os defensores devem assumir uma atitude variada no respeito à intervenção sobre a circulação da bola. Nem sempre ativa, nem sempre reativa, desta forma garantimos a exploração do jogo tendo em conta toda a sua riqueza quer defensivamente, quer ofensivamente.